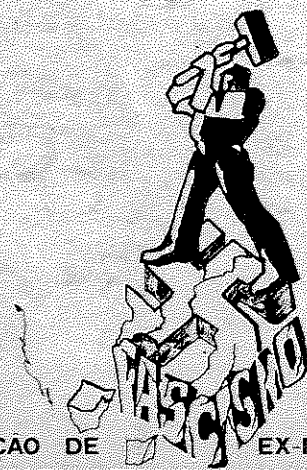


AEPPA
ASSOCIAÇÃO DE EX-PRESOS POLÍTICOS ANTIFASCISTAS

ELEMENTOS
PARA A
HISTÓRIA
DA PIDE



ASSOCIAÇÃO DE EX-PRESOS POLÍTICOS ANTIFASCISTAS

AEPPA

CD25
323.2
ASS
1976

tribunal que julgue a pide

MFN-511

*A todos os heróis do nosso Povo
que, na luta contra a PIDE e o
Fascismo, pela Liberdade e a
Democracia, levaram o combate até
ao supremo sacrifício das suas vidas.*

2/11
1974

para o tribunal que julgue a pide 1

323.2 "1933-1974" ASS

2. *O Nacional Socialismo de Hitler.*
3. *O Integralismo Lusitano.*

II PARTE

OS SISTEMAS POLÍTICO-ECONÓMICOS NO PENSAMENTO DO DOUTOR SALAZAR

1. *A Nação como 1ª realidade.*
 - a) *O interesse nacional não se compadece com a existência de partidos políticos.*
2. *Repúdio do Liberalismo económico.*
3. *Repúdio do Socialismo.*
4. *Repúdio da Luta de Classes.*
5. *Repúdio do Comunismo.*

III PARTE

PRINCÍPIOS ESTRUTURAIS DO ESTADO PORTUGUÊS

1. *Deus.*
2. *A Pátria.*
3. *A Família.*
4. *O Trabalho.*

IV PARTE

A SUBLEVAÇÃO COMUNISTA

1. *Estratégia e tática Comunista.*
2. *A clandestinidade.*
3. *A vida clandestina.*
4. *Regras das reuniões clandestinas.*
5. *Regras a observar aquando da deslocação em automóvel.*
6. *Características essenciais dos locais de reunião.*

OS INSTRUMENTOS DA SUBVERSÃO

1. *Os Partidos Comunistas.*
2. *As organizações cripto-comunistas.*
3. *Colaboradores directos e indirectos.*

AS TÉCNICAS SUBVERSIVAS

1. *A Agitação.*
2. *A Infiltração.*
3. *Trabalho funcional.*

V PARTE

A GUERRA REVOLUCIONÁRIA

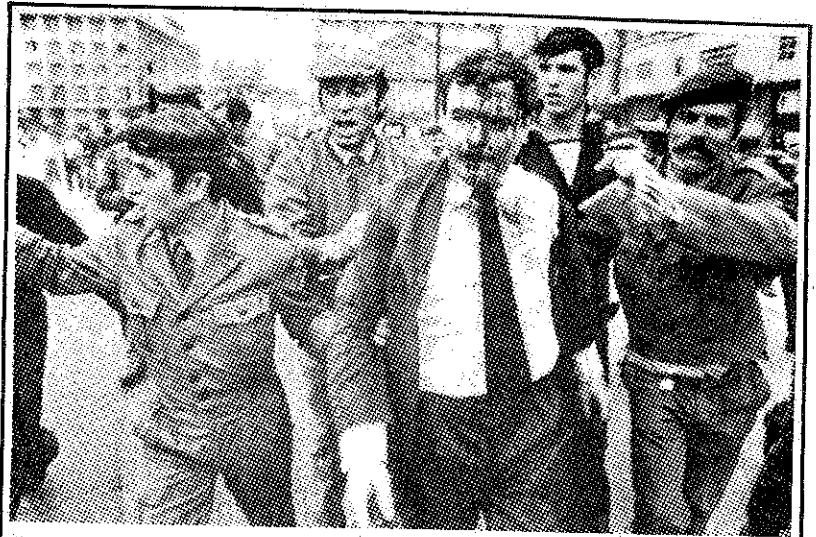
1. *As fases da Guerra Revolucionária.*
2. *A intimidação*

Nota: A matéria das IV e V partes não é para distribuição aos alunos que frequentem o curso elementar.

ÍNDICE

Capítulo I – Introdução.....	pag.3
Capítulo II – Cronologia da PIDE/DGS.....	pag.7
Capítulo III – Organigrama da PIDE.....	pag.25
Capítulo IV – Métodos de tortura utilizados pela PIDE.....	pag.28
Capítulo V – Os quadros da PIDE e a sua origem.....	pag.35





"25 de Abril de 1974
Um Pide é salvo da ira popular."

Introdução

1. — Ao longo dos quase 50 anos do regime fascista a PIDE — nome por que todos continuamos a designar a odiada polícia política — foi com certeza o mais eficaz e criminoso de todos os cães de guarda do fascismo.

Tentando adaptar-se aos avanços da luta do povo, contra a opressão e a miséria, pela democracia e pela liberdade, a PIDE foi lançando as suas redes de informadores por todo o país e em todos os locais de trabalho, abrindo postos e delegações em cada vez maior número de cidades e vilas, requintando os seus métodos de tortura. Quando a situação internacional era de avanço das forças antifascistas — caso do final da II Guerra Mundial, por exemplo, ou quando o escândalo dos crimes cometidos se tornava demasiado notório — o Estado fascista "remodelava" um pouco a sua polícia para, através de uma aparente liberalização, a tornar mais eficiente e adaptada às novas condições. Todos sabemos como Marcelo Caetano "extinguiu" a PIDE, crismando-a de DGS; o regime fascista não sobrevivia